

Caderno de Apoio à
Aprendizagem – EJA

LINGUAGEM

Unidade 1

PORTUGUÊS

INGLÊS

ARTES E
ATIVIDADES
LABORAIS

EIXO VI/TALII

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO



GOVERNO
DO ESTADO



EXPEDIENTE

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador
João Leão | Vice-Governador
Jerônimo Rodrigues | Secretário da Educação
Danilo Melo Souza | Subsecretário
Manuelita Falcão Brito | Superintendência de Políticas para a Educação Básica
Isadora Silva Santos Sampaio | Coordenadora da Educação de Jovens e Adultos

Coordenação Geral

Isadora Silva Santos Sampaio
Jorge Bugary Teles Junior
Jurema Oliveira Brito
Iara Martins Icó Sousa

Relação dos professores

Ana Margarete Gomes
Andreas Bastos Cruz
Ângelo Jasher Soares Bomsucesso
Catarina Cerqueira de Freitas Santos
César Mustafá Tanajura
Daniela Ferreira Sodré
Elias Antônio Almeida de Fonseca
Erica Borges de Almeida Nunes
Fernanda Pereira de Brito
Francisco Silva de Souza
Gildo Mariano de Jesus
Isadora Silva Santos Sampaio
Janaina Gelma Alves do Nascimento
Jorge Bugary Teles Junior
José Carlos dos Santos Oliveira

Leinah Silva Souza
Lucas Bispo de Oliveira Santos
Maria Célia Silva Coelho
Maria Luiza França Sampaio
Marinalva Silva Mascarenhas
Nathalia Lãoturco de Carvalho
Soraia Jesus de Oliveira
Tathiane da Silva Alves Oliveira
Thalisson Andrade Mirabeau
Yone Maria Costa Santiago

Suporte pedagógico

Catarina Cerqueira de Freitas Santos
Cintia Pláscido Silva Meireles
Cristiano Rodrigues de Abreu
Macia da Silva Mascarenhas

Apoio técnico

Luiza Ubiratan de Oliveira
Ivanete Conceição Oliveira Amorim
Maria Célia Silva Coelho
Marcella Vianna Bessa

Diagramação

Marjorie Amy Yamada

Foto da capa

Praça Castro Alves – Antenor Gavazza (2015)

8 AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom estar contigo nessa trilha! Antes de nos despedirmos, te convido a avaliar sua própria experiência, sua caminhada até aqui. Para isso, peço que responda algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1 Você gostou desta trilha?
- 2 Conseguiu realizar todas as experiências da trilha?
- 3 Apresentou dificuldade em alguma etapa? Qual?
- 4 Considera que a trilha te ajudou a identificar a importância do movimento corporal?
- 5 O que você gostaria de continuar explorando?

Te aguardo na próxima trilha de Artes e Atividades Laborais!

Até breve!

Perceba o seu próprio corpo e ajude os membros da família a perceberem também! Deixe-me te contar uma coisa antes. Tudo o que você faz só acontece porque braços, pernas, cabeça, boca, olhos e barriga funcionam em um conjunto que é você. Isso mesmo! Com a dança, o corpo toca o mundo e, assim, é possível conhecer a si e ao mundo.

Você nesse momento irá criar uma dança, um modo de organizar e revelar sensações, com a consciência do corpo, dos movimentos, dos ritmos e das formas de ocupar o espaço. Pode escolher o lugar, a música para realizar a dança. Durante a dança, você pode prever um momento em que todos fiquem parados, como estátuas, ou seja, em pausa.

Quer mais umas dicas? Vou sugerir! Pense na posição de cada participante durante a pausa. Você quer que todos estejam juntos no espaço ou quer que fiquem distantes uns dos outros? Em que posição devem estar seus membros (pernas e braços)? Tudo já pensado, experimamente e registre através de desenhos ou fotografia as posições que ficaram durante a pausa da dança. Guarde seus registros para compartilhar no Tempo Escola.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos no momento da trilha em que te convido a escrever como foi a experiência da dança juntamente com os membros da família. Isso mesmo! Você irá escrever a sua experiência com a dança! Você pode registrar o que sentiu, o que utilizou e como, o que achou da experiência, o que aprendeu e quais os desafios. Você poderá registrar também as descobertas, intresses e ideias que surgiram das experiências que vivenciou durante a trilha: O que descobriu? O que passou a pensar? Como pensa em utilizar as descobertas no dia a dia?

Lembre-se, você não está sozinho! Estou aqui. No Tempo Escola, irá compartilhar suas descobertas! Enquanto isso, compartilhe com a família, afinal, foram eles que ajudaram a chegar a essas conclusões.

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional os **Cadernos de Apoio à Aprendizagem – EJA**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois além de superarmos essa crise, precisamos fazê-lo sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste país chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues

Secretário de Educação do Estado da Bahia

LÍNGUA PORTUGUESA

Entre textos e contextos

1 PONTO DE ENCONTRO

Bem-vindos(as)! Vamos trilhar novas aventuras e aprendizagemem?

Para iniciar nosso trabalho com as trilhas, definimos como objetivo o entendimento do uso da linguagem em alguns contextos nos quais a sociedade se movimenta. Isso porque, mesmo sem perceber, adequamos o nosso discurso às circunstâncias comunicativas de cada contexto em que nos encontramos. Utilizaremos como recursos para esse trabalho a leitura, a escrita, a análise textual e a análise linguística a fim de percebermos a relação existente entre o texto e o contexto. Ficou curioso(a)? Então, vamos começar a nossa jornada.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vá lendo cada pergunta e pensando:

- Como você define contexto?
- E texto?
- Você já havia refletido sobre a relação entre texto e contexto?
- Você se lembra de alguma circunstância em que se arrependeu do que disse? Qual?
- Já pensou no que te levou a se arrepender?
- Você já observou que um recurso muito usado pelos humoristas é utilizar, em um contexto diferente, a fala de alguém para construir a piada (o texto)?
- E você já usou esse mesmo recurso?

Agora é hora de colocar no papel todas as suas reflexões, de registrar no seu **caderno**.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Este é o momento de ler as perguntas e de buscar as respostas para resolver os desafios da trilha.

- 1 Por que a dança é considerada a arte de movimentar o corpo?
- 2 A dança pode ser considerada uma das primeiras expressões artísticas do homem. Explique.
- 3 Você concorda com a expressão “o corpo humano está em movimento o tempo todo, até mesmo quando está dormindo”? Justifique sua resposta.
- 4 Então, o corpo fala? Ou seja, é possível comunicar através do corpo? Explique.

Registre suas respostas às perguntas em seu **caderno**. Ah, vou deixar aqui algumas recomendações caso você queira explorar um pouco mais esse ponto da trilha:

- **O que é dança?** – <https://escola.britannica.com.br/artigo/dan%C3%A7a/481107>
- **O que é dança? Movimento, linguagem, estilo, interpretação!** – <https://youtu.be/pfHjmcKZNHk>
- **Dança, corpo e movimento** – <https://youtu.be/wZ1rN4uEacl>

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Convido você a pensar em momentos vividos por você com sua família que te afetaram ou que gostaria de mudar. Agora que você já lembrou desses momentos, é hora de criar uma dança. Vou te ajudar! Busque inspiração nesses momentos e sensações vividos por você com sua família e crie com eles uma sequência de gestos utilizando movimentos com o corpo.

Fica aqui a dica de um documentário produzido pela TV UFBA:

► Dica de vídeo

Documentário As Ganhadeiras de Itapuã - <https://youtu.be/fx6586NGVb8>

As Ganhadeiras de Itapuã formam um grupo cultural que tem o objetivo principal de resgatar, valorizar e fortalecer a riqueza da identidade cultural fortemente ligada a um dos bairros mais conhecidos e tradicionais de Salvador.

4 EXPLORANDO A TRILHA

Vamos ler?! Aqui é a nossa próxima parada na trilha!

Texto 1

A Dança: arte de movimentar o corpo

A dança, arte de movimentar o corpo em certo ritmo, é uma das três principais artes cênicas da Antiguidade, ao lado do teatro e da música. Caracteriza-se tanto pelos movimentos previamente estabelecidos (coreografia), ou improvisados (dança livre). Pode existir como expressão artística ou como forma de divertimento.

Enquanto arte, a dança se expressa por meio dos signos de movimento, com ou sem ligação musical, para um determinado público.

As danças em grupo foram praticadas desde as primeiras civilizações, em rituais religiosos. Aperfeiçoaram-se até possuir ritmo, passos e roupas determinados. No Egito, por volta de 2000 a.C., dançava-se em homenagem aos deuses. Na Grécia Clássica, a dança era relacionada aos jogos olímpicos.

Os tratados sobre dança surgiram a partir do século XVI. Cada país europeu criou suas próprias danças. Primeiro eram coletivas, depois foram adaptadas aos pares. No século XIX começaram a aparecer danças mais sensuais, como o maxixe e o tango.

Assim, como vários outros aspectos culturais, a dança foi se transformando na proporção em que os povos foram se misturando.

Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/artes/danca.htm>>.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Vamos ler? Essa é uma nova proposta de diálogo com o leitor. Vamos explorá-lo e descobrir o que tem de interessante.

Figura 1. Lambe-lambe



Fonte: Caio Mascarello (2014).

Texto 1 Poema ou poesia?

O poema é um texto marcado por recursos sonoros e rítmicos. Geralmente o poema permite outras leituras, além da linear, pois sua organização sugere ao leitor a associação de palavras ou expressões posicionadas estrategicamente no texto.

A poesia está presente no poema, assim como em outras obras de arte, que, como o poema, convidam o leitor/espectador/ouvinte a retornar à obra mais de uma vez, desvendando as pistas que ela apresenta para a interpretação de seus sentidos.

Disponível em: <<https://www.escrevendoo futuro.org.br/arquivos/8146/caderno-poema.pdf>>

- 1 Você considera que o texto escrito no poste é um poema ou uma poesia? Justifique sua resposta.
- 2 Esse tipo de texto visa a qual perfil de leitor? Justifique.
- 3 O contexto em que o texto foi publicado está coerente? Por quê?
- 4 Há relação entre a linguagem verbal e não verbal empregadas? Por quê?
- 5 Esse tipo de texto sempre existiu nos “muros” de nossas cidades? Justifique sua resposta.

Registre suas respostas às perguntas em seu **caderno**. Ah, deixo aqui algumas dicas para você explorar um pouco mais esse ponto da trilha:

- **Poema e Poesia** – <https://www.estudopratico.com.br/poema-e-poesia-qual-a-diferenca/>
- **Linguagem Verbal e Não Verbal** – <https://www.diferenca.com/linguagem-verbal-e-nao-verbal/>

4 EXPLORANDO A TRILHA

Vamos entender o que significa texto?

Texto 2 O que é texto?

Texto é uma manifestação da linguagem, uma mensagem usada para transmitir informação de um autor para um leitor.

Um texto é uma manifestação da linguagem. Pode ser definido como tudo aquilo que é dito por um emissor e interpretado por um receptor. Dessa forma, tudo que é interpretável é um texto. Outra forma de conceituação é pensar que tudo aquilo que produz um sentido completo, que seja uma mensagem compreensível, é um texto.

Disponível em: <<https://imundoeducacao.uol.com.br/teadacao/o-que-texto.htm>>.

Texto 3 Texto – uma definição complexa

[...] A palavra texto vem do latim *textum* que significa tecido, entrelaçamento. O texto seria então o resultado de uma combinação feita de “fios” (orações) tendo como resultado uma costura (texto propriamente dito). Segundo Platão e Fiorin (2000, p. 17), [...] um texto deve conter coerência de sentido, pois não podemos apenas disponibilizar algumas frases sem conectá-las adequadamente umas às outras. Ao utilizarmos os conectivos adequados estaremos interligando as orações e diminuiremos o risco de comprometer a ideia central do texto.

Além disso, devemos levar em consideração não só o indivíduo que produziu determinado texto, mas também o ambiente em que ele está inserido. Esses fatores terão uma grande influência no resultado final de seu trabalho. Vamos trabalhar com a ideia de que texto é uma forma de comunicação coerente dotada de sentido (que está ligada aos implícitos e pressupostos) e que possui um objetivo.

Disponível em: <http://www.filologia.org.br/xvi_cnlftomo_1/096.pdf>.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Sei que irá perceber muitas coisas interessantes na imagem:

Figura 1. As Ganhadeiras de Itapuã



Fonte: Secom/GOVBA

O que descobriu na leitura da imagem? Leia cada pergunta e vá registrando as respostas no seu **caderno**. Sei que descobriu coisas incríveis!

- 1 O que você vê nessa imagem? Algo dela lhe é familiar?
- 2 Como as pessoas estão dispostas no espaço?
- 3 O modo como as pessoas estão posicionadas no espaço e os movimentos que elas parecem executar fazem você se lembrar de algum trabalho doméstico? Qual ou quais?
- 4 Os artistas que aparecem na imagem estão executando uma dança? Por quê?
- 5 Que sentidos você atribui aos elementos dessa imagem, como figurino, cenário e gestos das pessoas participantes?

O corpo fala?

1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! Que bom te reencontrarmos para mais uma trilha! Esta é mais uma trilha incrível de Artes e Atividades Laborais. No passeio, imagine o que você irá encontrar? Quer conhecer? Então, venha comigo!

Você terá oportunidade de descobrir como podemos usar o corpo humano para produzir arte através do movimento. Em cada momento desta trilha, eu te convido a compartilhar suas ideias, impressões e experiências sobre o que você já sabe sobre o uso do corpo na expressão artística. Você não estará sozinho(a)! Estarei com você em cada momento da trilha. Bem, vamos começar nossa caminhada.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vá lendo cada pergunta e pensando ...

- O que move você em sua vida cotidiana?
- Respire profundamente, mexa os ombros, vire a cabeça para os lados e circule-as, dê uma boa espreguiçada. Como você se sente?
- Massageie os braços e o seu rosto. Toque cuidadosamente ao redor dos seus olhos. Quais as suas sensações?
- Você pode se comunicar /falar através dos movimentos do seu corpo?
- A dança pode ser considerada uma das formas de comunicar através do corpo? Por quê?
- Através da dança você tem a possibilidade de conhecer e entender o seu corpo? Como?
- Em que situações da vida você dança ou vê pessoas dançarem?

Quanta ideia, heim? Registre no seu **caderno** as respostas.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

A partir da leitura dos textos acima, muitas questões podem ser pensadas. Em seu **caderno**, responda às questões propostas.

- 1 Os textos, apesar de tratarem do mesmo assunto, apresentam abordagens diferentes. Qual você achou mais fácil de compreender? Por quê?
- 2 Você observou onde foi publicado o **Texto 2**? Esse tipo de publicação busca qual perfil de leitor?
- 3 E o **Texto 3**?
- 4 Você considera importante verificar a fonte de publicação de um texto para compreendê-lo? Por quê?
- 5 A fonte de publicação de um texto pode ser considerada um conteúdo? Justifique sua resposta.

Para contribuir com os seus estudos, abaixo você encontra links que trazem definições de alguns conceitos trabalhados nas atividades propostas. Aproveite e tenha um bom estudo!

Conceitos

Texto – <http://educacao.globo.com/portugues/assunto/estudo-do-texto/o-que-e-um-texto.html>

Contexto – <https://definicao.net/contexto/>

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Isso aí... Agora é com você!

Esse é um momento em que a criação será o caminho a ser trilhado. É o momento em que você colocará em prática os vários conceitos discutidos nas etapas anteriores. Se for preciso, reveja as questões relativas a texto, contexto, poema, poesia no muro para você desenvolver um texto poético. Lembre-se, por se tratar de um texto poético pode ser redigido em prosa ou em verso, mas dê preferência a um texto em verso e que traga as características de um texto cujo contexto de publicação seja um muro, como vimos no exemplo acima. Esse tipo de texto geralmente reflete a identidade do autor, as angústias pessoais ou sociais, a visão de mundo; apresenta algum conselho, observação de vida, protesto, aquilo que considere importante falar. Pode também utilizar de linguagem não verbal, desde que reflita a mensagem transmitida. Esse recurso, quando bem utilizado, contribui para despertar o interesse do público leitor. Agora, coloque as mãos na massa e faça o seu texto. Bom trabalho!

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos no momento da trilha em que te convidamos a refletir sobre a experiência com as atividades propostas. Você deverá descrever as diferentes etapas do trabalho já realizado, as contribuições decorrentes dos caminhos traçados. Na produção de seu texto, você conseguiu agregar os conceitos discutidos, conseguiu traduzir as emoções que o tema abordado refletia? Buscou agregar a linguagem verbal e não verbal na confecção do texto? Essa proposta de atividade te fez refletir sobre a vida, a sociedade sempre em movimento?

Lembre-se, você não está sozinho! Nesse caminho, você tem o nosso apoio e pode solicitar ajuda para resolver as dificuldades encontradas, mas procure vencê-las e ser o protagonista da sua história!

8 AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom estar contigo nessa trilha! Antes de nos despedirmos, eu te convido a avaliar sua própria experiência nessa trilha. Para isso, peço que responda a apenas algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1 Você gostou desta trilha?
- 2 Conseguiu realizar todas as experiências da trilha?
- 3 Considera que a trilha te ajudou a identificar a diferença entre retrato e autorretrato?
- 4 Agora, você já consegue diferenciar um retrato de um autorretrato? Como?
- 5 Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.
- 6 O que você gostaria de continuar explorando?

Muito obrigado(a) por suas respostas! Vamos compartilhar suas aprendizagens comigo e seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades por algum aplicativo ou de forma escrita no **caderno**.

Te aguardo na próxima trilha.

Até mais!

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Agora que você já realizou o retrato de uma pessoa escolhida, registrado através do desenho e pintura, é hora de falar um pouco da sua criação. Isso mesmo! É hora de escrever no seu **caderno** o registro da experiência para compartilhar com sua família e no Tempo Escola. Vou deixar aqui um roteiro de perguntas para lhe ajudar na organização das ideias:

- O que você sentiu enquanto produzia o retrato?
- Quais características da pessoa você colocou no desenho?
- Você gostou do retrato produzido? Por quê?
- Você fez uso da Arte? Como?
- Como a conversa sobre as preferências da pessoa pode ter influenciado seu desenho?
- Como as sensações ao tocar o rosto da pessoa podem ter influenciado seu desenho?
- Você reparou em algum detalhe na pessoa que não havia notado antes? Se sim, qual? Ela conhecia esse detalhe?
- Quem foi o(a) autor(a) da produção artística?

Você pode registrar também as descobertas, interesses e ideias que surgiram das experiências que vivenciou nessa trilha:

- O que descobriu?
- O que passou a pensar?
- Como pensa em utilizar as descobertas no dia a dia?

Lembre-se, você não está sozinho! Estou aqui. No Tempo Escola, irá compartilhar suas descobertas! Enquanto isso, compartilhe com a família! O que acha?

Ah, já ia me esquecendo! Presenteie a pessoa retratada com o retrato produzido por você.

8 AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom estar contigo nessa trilha! Antes de nos despedirmos, te convido a avaliar sua própria experiência, sua caminhada até aqui. Para isso, peço que responda algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1 Você gostou desta trilha?
- 2 Conseguiu realizar todas as experiências da trilha?
- 3 Apresentou dificuldade em alguma etapa? Qual?
- 4 Considera que a trilha te ajudou a identificar a importância do texto para a nossa comunicação?
- 5 O que você gostaria de continuar explorando?

Te aguardo na próxima trilha de Língua Portuguesa!

Até breve!

LÍNGUA PORTUGUESA

Poético texto, texto poético, para que te quero...?

1 PONTO DE ENCONTRO

Vamos seguir a nossa caminhada? Que bom contar com a sua companhia. Estamos iniciando a segunda trilha e, mais uma vez, vamos caminhar em busca de novas descobertas. Traçamos um objetivo na primeira trilha e com ele vamos nortear essa nova etapa, ou seja, vamos discutir sobre o uso da linguagem em alguns contextos nos quais a sociedade se movimenta. Por estar em movimento, a forma de ver o mundo e de representá-lo vai se adequando às necessidades inerentes a cada momento e a cada circunstância. Conseqüentemente, a forma de se expressar também se adequa e diferentes produções textuais surgem e se tornam representativas de uma geração, de uma população, de um povo, etc. No universo do texto poético, temos uma variedade de estilos os quais precisamos conhecer ou rever. Você está curioso(a) para desvendar esse universo? Então, vamos iniciar a nossa trilha.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

O texto poético nos oferece uma variedade enorme de produção e estilo, capaz de nos emocionar, de fazer sorrir, de nos fazer parar para refletir sobre a vida. Vamos pensar sobre isso?

- Você costuma ler poema e/ou poesia? Por quê?
- Para você, uma música é uma poesia? Justifique sua resposta.
- É um poema? Justifique sua resposta.
- É possível se fazer um anúncio ou propaganda a partir de um poema? Você conhece algum?
- Na escola, o trabalho com poesia é frequente? Por quê?

Agora é hora de registrar em seu **caderno** todas as suas reflexões.

Ah, eu vou te indicar um vídeo, caso você queira explorar um pouco mais essa trilha.

Dica de vídeo

<http://pat.educacao.ba.gov.br/tv-anisio-teixeira/conteudo/exibir/3856>

Documentário com Dílson Ramos, autor do quadro Auto Retrato. O estudante de Feira de Santana/BA mostra sua arte e fala de como foi participar da 5ª edição do Projeto AVE (Artes Visuais Estudantis), da Secretaria de Educação da Bahia.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Isso aí... Agora é com você!

Você já tentou desenhar alguém com base na observação da pessoa? Agora, você vai fazer um retrato de uma pessoa da sua família. Então, vamos lá seguindo as etapas?

- I. Você vai escolher uma pessoa do seu convívio em casa e conversar sobre as preferências da pessoa (animais, comidas, cores, tipos de roupas, etc.);
- II. Depois observe atentamente o rosto da pessoa escolhida, prestando atenção aos detalhes. Levante e fique de frente para a pessoa e, de olhos fechados, toque suavemente no rosto da pessoa. Tente sentir a temperatura e a textura da pele, as partes da face, sua estrutura óssea e o cabelo;
- III. Agora, sente-se e, em silêncio, faça o retrato da pessoa escolhida;
- IV. Pinte seu desenho;
- V. Depois de pronto, assine seu trabalho, colocando seu nome e a data;
- VI. Tire uma foto de sua produção e guarde na galeria de foto;
- VII. Caso se sinta confortável e tenha autorização da pessoa retratada, poste em suas redes sociais.

retomar as perguntas lançadas na introdução da presente pesquisa, concluímos que as razões que levam os artistas a se autorretratarem são diversas.

Para o artista Pablo Picasso “os autorretratos mostram sua imagem de modo realista, revelam sua aparência física por vezes idealizada e suas obras eram sua propaganda como pintor de retratos, e também uma forma de estudo das expressões faciais”.

Enfim, podemos afirmar que o retrato é uma expressão de algo feita por um pintor, fotógrafo ou artista. Já o autorretrato é quando esse mesmo artista faz uma obra de si mesmo. Já a caricatura pode ser entendida como uma pintura que não está vinculado a valores religiosos

Gênero por excelência do período barroco, os retratos não saíram de moda; ao contrário, com o advento da fotografia e das novas tecnologias eletrônicas, passaram a ser produzidos cada vez mais e, na maioria dos casos, permanecendo a ideia da invenção de uma história, de uma narrativa, de ilusão a partir da pessoa retratada.

Fonte: DORE, H. *A arte dos retratos*. Tradução de Bázan. Rio de Janeiro: Ediouro, 1966, p. 5. Adaptado por Marinaiva Silva Mascarenhas

E aí? Sei que gostou! Pare um pouquinho para pensar sobre o que descobriu a partir da leitura do texto. Depois, seguiremos em frente quando estiver pronto(a) para continuar. Precisando de alguma ajuda? Estou aqui.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Vá lendo as perguntas... Elas vão lhe ajudar a resolver o desafio da trilha.

- 1 Por que o retrato é considerado de “grande luxo”?
- 2 Qual a diferença entre retrato e autorretrato?
- 3 Como a expressão artista está presente no retrato e no autorretrato?
- 4 Explique o papel do artista na produção do autorretrato e retrato.
- 5 Retrato e autorretrato são imagens de si mesmo? Explique.

Registre no seu **caderno** as respostas das perguntas. Quando terminar de responder, vai descobrir algo fantástico! Que bom que topou!

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

O poema proposto foi publicado em 1857 no livro *Primeiros Cantos* e fala do nosso país através de algumas imagens que precisamos discutir. Vamos começar?

Texto 1 Canção do Exílio

	Gonçalves Dias
Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá;	Minha terra tem primores, Que tais não encontro eu cá;
As aves, que aqui gorjeiam, Não gorjeiam como lá.	Em cismar - sozinho, à noite, Mais prazer encontro eu lá;
Nosso céu tem mais estrelas, Nossas várzeas têm mais flores, Nossos bosques têm mais vida, Nossa vida mais amores.	Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá. Não permita Deus que eu morra, Sem que volte para lá; Sem que desfrute os primores Que não encontro por cá;
Em cismar, sozinho, à noite, Mais prazer encontro eu lá; Minha terra tem palmeiras, Onde canta o Sabiá.	Sem qu'inda aviste as palmeiras, Onde canta o Sabiá.

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bm00100.pdf>>.

A partir da leitura do texto, muitas questões podem ser pensadas. Em seu **caderno**, responda-as.

- 1 O título do poema nos remete ao sentimento de saudade? Por quê?
- 2 Quais são as imagens que o autor utilizou para falar da pátria?
- 3 Você considera essas imagens adequadas? Justifique.
- 4 Se você fosse falar do nosso país, quais imagens usaria? Por quê?
- 5 Como você define um texto romântico?
- 6 Para você, esse é um texto romântico? Justifique sua resposta.
- 7 Para você, há diferença entre romântico e romantismo? Justifique.

Para contribuir com os seus estudos, abaixo você encontra links que trazem definições de alguns conceitos trabalhados nas atividades propostas. Aproveite e tenha um bom estudo!

➔ **Romantismo no Brasil** – <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/romantismo-no-brasil>

➔ **Romantismo no Brasil** – <https://youtu.be/M6bbfC6AcKQ>

4 EXPLORANDO A TRILHA

Sua próxima etapa é ler os dois textos abaixo. Esses textos são exemplos de paródia, ou seja, são releituras da Canção de Exílio. Ficou curioso(a)? Vamos ler.

Texto 2 Paródia de “Canção do Exílio”, por Jordana Cruvinel

Minha terra tem funkeiros onde canta o MC tem axé e sertanejo não sei porque “ô” aqui	Se andar sozinho à noite é pedir pra ser roubado dos ladrões não tão discretos quanto os que estão no senado
Nosso céu tem mais fumaça nos enterros tem mais dores nossas praças tem mais manos nossos humanos sem valores	Não permita Deus que eu morra sem conseguir o que almejei mudar o circo dos horrores onde quem tem dinheiro é rei

Texto 3 Paródia de “Canção do Exílio”, por RanRubens

Minha terra tem úmbu,
Onde canta o carcará;
As aves, aqui vivem em cantoria,
Não como lá, que fogem da luz do dia.

Sim nosso céu tem mais estrelas,
E as mais belas e raras flores,
Nossos bosques têm mandacará,
chique-chique e faxeiro
Nossa vida mais umburana e melhor o umbuzeiro.

4 EXPLORANDO A TRILHA

Vamos lá? Aqui é a nossa próxima parada desta trilha!

Fique à vontade para explorar a leitura do texto! Escolhi com muito carinho para você aproveitar bem. Eu considero este ponto da trilha incrível!! Explore sem pressa, viu! Vamos lá!

Texto 1 O uso das expressões artísticas no retrato e no autorretrato

Desde tempos imemoriais, o homem é fascinado por sua própria imagem e pela de seus semelhantes. Na antiguidade, os egípcios retratavam os faraós em pinturas impressionantes nas paredes das sepulturas da realeza. Bustos, medalhões e moedas era uma forma popular de pintura entre os romanos, em geral extremamente natural, que davam uma boa ideia de como as pessoas retratadas eram na vida real. [...]

Como na antiguidade, os retratos eram ainda um grande luxo, apenas permitido a governantes e outras pessoas de alto cargo. Mas, esse círculo passou a incluir os novos ricos – prósperos comerciantes e banqueiros, por exemplo – e dali em diante o mundo da arte foi povoado por uma multidão de novos rostos, alguns muito famosos, que viriam a fazer parte da história, e outros menos conhecidos, ligados ao dia a dia, porém igualmente irresistíveis.

Grandes pintores começaram a se especializar em retratos, que durante o século XVI e XVII serviam aos interesses de famílias, de parentes e também às ambições. O retrato era de forma geral considerada um símbolo de status, uma expressão de realização pessoal e uma forma de assegurar um lugar na prosperidade. No século XVII, era provavelmente por meio de um retrato que o artista alcançava riqueza e fama.

Autorretratar-se é um ato referente à produção da imagem do artista realizada por ele mesmo. Em alguns autorretratos o foco de interesse, está na busca da semelhança física do autor, principalmente nos aspectos do rosto, em outros o foco está na expressividade e na singularidade do artista que se autorretrata não mais com a intenção de copiar sua aparência, mas sim como forma de questionar sua identidade. Ao

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe com calma as imagens abaixo:

Figura 1. Fotografia modificada digitalmente



Fonte: Tadao Cern (2013).

Figura 2. Autorretrato de Van Gogh



Fonte: Vincent Van Gogh (1889).

Registre para mim as respostas no seu **caderno**. Tenho certeza de que teve percepções intrigantes.

- 1 Como é cada uma das imagens?
- 2 O que possuem em comum? E de diferente?
- 3 Quais partes do corpo foram representadas?
- 4 Que sensação as imagens despertam para você?
- 5 Qual a imagem de que você mais gostou? Por quê?
- 6 Você acredita que, nas Figuras 1 e 2, as pessoas são diferentes ou a mesma pessoa? Por quê?
- 7 Você acredita que a época de produção pode ter influenciado os autores das obras em seus modos de fazer? Explique.
- 8 De qual método você mais gostou? Por quê?

Em aperriar, sozinho, à noite,
Mais tradição eu encontro lá;
Minha terra tem úmbu,
Onde canta o carcará.

Minha terra tem riquezas,
Que tais não encontro eu cá;
Em aperriar, sozinho, à noite,
Mais tradição eu encontro lá;
Minha terra tem úmbu,
Onde canta o carcará.

Textos 2 e 3 disponíveis em: <https://www.pensador.com/parodia_da_cancao_do_exilio/>.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Os dois textos representam a identidade de seus autores, o contexto em que foi produzido e a provável época. Vamos agora responder às perguntas e buscar resolver os desafios da trilha?

- 1 O **Texto 2** é saudosista? Justique sua resposta.
- 2 E no **Texto 3**, o autor demonstra saudosismo? Como é possível verificar?
- 3 A linguagem empregada nos dois textos pode ser considerada formal? Por quê?
- 4 As imagens utilizadas no **Texto 2** são representativas para você? Por quê?
- 5 E no **Texto 3**? Justifique sua resposta.
- 6 Os textos são exemplos do romantismo? Justifique sua resposta.

Em seu **caderno**, registre suas respostas. Se tiver dúvidas, explore o material abaixo, ele pode te ajudar.

- ➔ **Linguagem formal e informal** – <https://www.diferenca.com/linguagem-formal-e-linguagem-informal/>
- ➔ **Conceito de paródia** – <https://conceito.de/parodia>

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Isso aí... Agora é com você! Esse é um momento em que a criação será o caminho a ser trilhado. Nessa etapa, você deverá desenvolver uma paródia da *Canção do Exílio* de Gonçalves Dias. Lembre-se: a paródia consiste na reformulação do texto original a partir do humor, da ironia, da contestação, da crítica, etc. Na construção da paródia, a temática deve ser atualizada, por isso você deve apresentar no seu texto aspectos que façam referência a sua visão de mundo, ou uma crítica a questões sociais, políticas, educacionais, ou uma forma de ironizar uma situação vivida etc. Por se tratar de um texto do Romantismo e ser esse o foco do nosso trabalho, a paródia deve trazer traços que caracterizem esse estilo literário. Cabe a você, autor da paródia, imprimir a sua identidade, condição essa que vai exigir um texto escrito em primeira pessoa como percebemos em *Cancão do Exílio* (minha, nosso, eu). Se for preciso, reveja o material sugerido na etapa anterior. Agora, coloque as mãos na massa e elabore a sua paródia. Bom trabalho!

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos no momento da trilha em que te convidamos a refletir sobre a experiência com as atividades propostas. Você deverá descrever as diferentes etapas do trabalho já realizadas, as contribuições decorrentes dos nossos traçados. Você considera que a construção da paródia contribuiu para você compreender o conteúdo trabalhado – o Romantismo? Esse trabalho fez você refletir sobre o meio em que você vive? Despertou em você emoções? A linguagem utilizada representa uma atualização como ocorreu nas paródias lidas? Em um texto, como a paródia, você consideraria importante evidenciar o contexto extralinguístico? Ao ler a *Canção do Exílio* e depois as duas paródias, você percebeu algum tipo de movimento social, mesmo que não esteja explícito?

Lembre-se, você não está sozinho! Nesse caminho, você tem o nosso apoio e pode solicitar ajuda para resolver as dificuldades encontradas, mas procure vencê-las e ser o protagonista da sua história!

Retrato e autorretrato, imagens de si mesmo?

1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! Desejei te reencontrar... E olha eu e você aqui novamente!

Aguardei muito por este momento. E você? Já estamos na terceira trilha! Como passou rápido! Nesta trilha, você terá oportunidade de descobrir a diferença entre retrato e autorretrato. E sobre a *selfie*? O que será que têm em comum? Será uma oportunidade para pensarmos sobre quem somos, como nos vemos e nos reconhecemos. Em cada etapa, eu te convido a mostrar e a compartilhar suas excelentes ideias e sensações durante nossa caminhada. Você não estará sozinho(a)! Pode contar comigo na sua caminhada. Estarei com você durante toda a trilha. Bem, nesse instante... vamos começar nossa caminhada. Prepare-se para essa trilha e vamos lá!

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vá lendo cada pergunta e pensando...

- Quando você olha para alguém, a imagem do rosto dessa pessoa permanece em sua memória?
- O que a imagem do rosto de uma pessoa pode revelar?
- Você já teve contato com seu retrato? Como aconteceu esse contato? O que sentiu? O que você vê é o mesmo quando se olha no espelho?
- E como você se vê quando se olha no espelho?
- Será que o retrato é um tipo de representação artística?
- Retrato e autorretrato são imagens de si mesmo? O que pensa?

Hum... Quanta curiosidade! Registre no seu **caderno** suas respostas.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos ao momento da trilha em que te convidamos a escrever um relato de aprendizagem no seu **caderno**. Você pode registrar as descobertas, interesses e ideias que surgiram das experiências que vivenciou na trilha **O artista é um trabalhador?** O que descobriu? O que passou a pensar? Como pensa em utilizar as descobertas no dia a dia? Lembre-se, você não está sozinho! Estou aqui. No Tempo Escola, irá compartilhar suas descobertas! Enquanto isso, compartilhe com a família. O que acha?

8 AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem? Mas, antes de nos despedirmos, eu te convidamos a pensar sobre sua própria experiência nessa etapa da trilha. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso, peço que responda a apenas algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1 Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- 2 Se reservou, conseguiu realizar esta trilha no tempo programado?
- 3 Considera que a trilha te ajudou a identificar as etapas de produção de um objeto artístico?
- 4 Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Muito obrigado(a) por suas respostas! Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo Google Classroom ou de forma escrita no **caderno**. Afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço. Lembre-se de guardar em casa o objeto artístico e ficar atento(a) à solicitação da fotografia. Te aguardo na próxima trilha!

Até breve!

66 TRILHA 2 | O artista é um trabalhador?

8 AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom estar contigo nessa trilha! Antes de nos despedirmos, te convidamos a avaliar sua própria experiência, sua caminhada até aqui. Para isso, peço que responda a algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1 Você gostou desta trilha?
- 2 Conseguiu realizar todas as experiências da trilha?
- 3 Apresentou dificuldade em alguma etapa? Qual?
- 4 Considera que a trilha te ajudou a identificar a importância da linguagem para a nossa comunicação?
- 5 O que você gostaria de continuar explorando?

Te aguardo na próxima trilha de Língua Portuguesa!
Até breve!

LÍNGUA PORTUGUESA

Poesia Romântica: movimento social de libertação

1 PONTO DE ENCONTRO

Que bom contar, mais uma vez, com a sua companhia! Assim como nas trilhas anteriores, estamos em busca de novas descobertas a partir de discussões sobre o uso da linguagem em alguns contextos nos quais a sociedade se movimenta.

Desta vez, o nosso contexto será a terceira geração romântica, que é mais conhecida por abordar temas de cunho social. Os autores da época ansiavam pela liberdade e escreviam em defesa de causas democráticas. Você já vê aí alguma semelhança com a atualidade? Está curioso(a) para desvendar esse universo? Então, vamos iniciar a nossa trilha.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vá lendo cada pergunta e pensando. Não deixe de registrar todas as suas reflexões!

- Você já percebeu que um poema pode apresentar temáticas diversas?
- Algum tipo de poema ou de temática é de sua preferência? Por quê?
- Um poema do Romantismo trata apenas de amor? Justifique sua resposta.
- Você considera que um poema que trata do sofrimento do outro pode ser considerado Romântico? Por quê?
- Na atualidade, em Salvador, em que contexto se lutaria por liberdade? Justifique sua resposta.
- Você se considera um ser humano livre? Justifique sua resposta.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Este é o momento de ler as perguntas e buscar as respostas para resolver os desafios da trilha.

- 1 O produtor de objetos artísticos pode ser considerado um trabalhador? Por quê?
- 2 Quais as vantagens e desvantagens do trabalho artístico para a pessoa que sobrevive da arte?
- 3 Toda pessoa pode ser considerada um artista? Por quê?
- 4 Em alguma fase da sua vida seria possível você ter arte como trabalho? Por quê?

Para caminhar na trilha responda as perguntas em seu **caderno**. Ah, vou deixar aqui algumas dicas caso você queira explorar um pouco mais:

➔ **Arte aplicada ou utilitária** – <http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/educacao/pesquisa-escolar-artes.php>

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Isso aí... Agora é com você!

Topa fazer o papel de trabalhador de arte? Não se preocupe, pois estarei ao seu lado. Pense em um objeto artístico para seu uso cotidiano. Desenhe-o, depois seleione os materiais que você pode reutilizar encontrados em sua casa. Desenho pronto, material selecionado, já pode iniciar a confecção da sua produção artística e com ela pronta tire uma fotografia. Ficou legal? Tenho certeza que sim! Agora é hora de identificar a sua produção artística. Registre tudo no seu **caderno**: o nome do autor(a), o que você produziu, para que serve, quais os materiais utilizados e quais as dificuldades encontradas. Gostou do objeto artístico idealizado e produzido por você? Por quê? Registre no seu **caderno**.

Agora, registre as respostas no seu **caderno**.

- 1 O que é isso?
- 2 Serve para quê?
- 3 Quais foram os materiais utilizados pelo autor?
- 4 Além das cores presentes, qual outro elemento você consegue identificar?
- 5 Você gostou do objeto? Já viu igual em algum lugar?

Vou deixar umas dicas aqui para você:

➔ **Conheça Maurício Arruda** – <https://www.vivadecora.com.br/pro/arquitetos/mauricio-arruda/>

4 EXPLORANDO A TRILHA

Vamos ler? Aqui é a nossa próxima parada na trilha!

Texto 1 O artista como trabalhador

Amanda P. Coutinho de Cerqueira

A relação do trabalho com o artista, as representações conceituais sobre essa realidade, sobretudo a teorização sobre trabalho imaterial, e os contextos reais de precarização. A atividade artística contém múltiplas dimensões, na medida em que é ao mesmo tempo: expressão artística, realização de um trabalho e exercício de uma profissão. Qualquer que sejam as especificidades das práticas artísticas, elas não constituem uma exceção ao mundo trabalho, mas representam e reconfiguram sua exterioridade.

Nas análises do trabalho artístico é possível identificar tanto as seduções de um mercado de trabalho não tradicional (valorização da autonomia, de responsabilidade, da criatividade) quanto às ameaças da efemeridade dos empregos (banalização salarial e respectivos riscos) e da intensidade da concorrência num contexto de grande fragmentação do trabalho e de grande variabilidade das competências exigidas.

Fonte: CERQUEIRA, A. P. C. *O artista como trabalhador*. VIII Colóquio Internacional Marx Engels, vol. 1, n. 1, 2015.

64 TRILHA 2 | O artista é um trabalhador?

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Vamos conhecer um poema de Castro Alves? Ele foi um poeta romântico que viveu na segunda metade do século XIX.

Texto 4 A Canção do Africano

Castro Alves

Lá na úmida senzala,
Sentado na estreita sala,
Junto ao braseiro, no chão,
Entoa o escravo o seu canto,
E ao cantar correm-lhe em pranto
Saudades do seu torrão...

De um lado, uma negra escrava
Os olhos no filho crava,
Que tem no colo a embalar...
E à meia voz lá responde
Ao canto, e o filhinho esconde,
Talvez pra não o escutar!

"Minha terra é lá bem longe,
Das bandas de onde o sol vem;
Esta terra é mais bonita,
Mas à outra eu quero bem!

"o sol faz lá tudo em fogo,
Faz em brasa toda a areia;
Ninguém sabe como é belo
Ver de tarde a papa-ceia!
"Aqueles terras tão grandes,
Tão compridas como o mar,
Com suas poucas palmeiras
Dão vontade de pensar...

O escravo então foi deitar-se,
Pois tinha de levantar-se
Bem antes do sol nascer,
E se tardasse, coitado,
Teria de ser surrado,
Pois bastava escravo ser.
E a cativa desgraçada
Deita seu filho, calada,
E põe-se triste a beijá-lo,
Talvez temendo que o dono
Não viesse, em meio do sono,
De seus braços arrancá-lo!

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp.0000092.pdf>>.

A partir da leitura do poema, muitas questões podem ser pensadas. Em seu **caderno**, responda às questões propostas.

- 1 Você já conhecia o poeta Castro Alves?
- 2 Castro Alves foi denominado “o poeta dos escravos”. Você conhece alguma poesia do autor que trate de outra temática?
- 3 Você considera que o contexto em que Castro Alves produziu esse poema era favorável para tratar dessa questão? Justifique sua resposta.
- 4 A linguagem do poema é de fácil entendimento? Justifique sua resposta.
- 5 A linguagem do poema está de acordo com a proposta do Romantismo? Justifique sua resposta.

Para contribuir com os seus estudos, abaixo você encontra links que trazem definições de alguns conceitos trabalhados nas atividades propostas. Aproveite e tenha um bom estudo!

Para saber mais

As Gerações Românticas – <https://sites.google.com/site/domrabuja/lt26>

As Gerações Românticas no Brasil – <https://youtu.be/rbnggx-fdPW8>

Castro Alves – https://www.ebiografia.com/castro_alves/

1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! Já estava com saudade. Que bom te reencontrar!

E aí, gostou da nossa primeira trilha? Preparei para hoje um caminho bem bacana! Será um momento único, posso dizer, muito especial! Você terá a oportunidade de explorar as etapas de produção de objetos artísticos, a relação com o trabalho e conhecer um artista da arte aplicada. Gostou da ideia? Eu preciso te escutar, pois aprendo muito com você. Não deixarei você sozinho! Estaremos sempre juntos(as)! Vamos começar? Vamos lá, dar os nossos primeiros passos.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Leia cada pergunta e reflita.

Você se considera um artista? Por quê? Para você, o artista é um trabalhador? Por quê? Registre no seu **caderno**.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Sei que está percebendo muitas coisas interessantes...



Figura 1. Luminária René Descartes, por Maurício Arruda
Fonte: Victor Affaro (2012).

8 AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem?! Mas antes de nos despedirmos, te convido a pensar sobre sua própria experiência nessa etapa da trilha. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1 Gostou de participar da trilha de Artes e Atividades Laborais?
- 2 Qual a parte de que mais gostou? Por quê?
- 3 Você considera que a trilha te ajudou a identificar a arte nos objetos?
- 4 Agora, você já consegue conhecer uma produção artística no seu cotidiano? Como?
- 5 Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens desta trilha? Comente.
- 6 O que você gostaria de continuar explorando nas trilhas de Artes e Atividades Laborais?

Muito obrigado(a) por suas respostas! Compartilhe suas aprendizagens comigo e seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades por algum aplicativo ou de forma escrita no **caderno**.

Te aguardo na próxima trilha.

Até mais!

4 EXPLORANDO A TRILHA

Vamos ler? Esse texto traz uma reflexão já vista no texto anterior, mas com uma nova proposta. Vamos explorá-lo e descobrir o que tem de diferente.

Texto 5 Revela-te

Júlio César Moura. *Rio, 2 de maio de 1999*

Revela-te, negro, na tua dignidade

Revela-te na tua identidade

Revela-te, como Castro Alves em suas letras o desenhou

Revela-te como és, não somente em sua destreza e alegria

mas nas artes, na ciência, na cultura, no amor e poesia

Revela-te de todo o coração; e assim serás entendido em sua plenitude

Já que não és nem melhor nem pior que outrem; contudo, és diferente;

Não se importando com o acusador e crítico em sua manifestação;

Todavia, Revela-te!

Disponível em: <<https://poesiaetudomais.wordpress.com/2015/11/29/um-achado-um-poema-abolicionista-do-meu-pai/>>.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Lendo as perguntas e buscando as respostas para resolver os desafios da trilha, não deixe de registrar suas respostas às perguntas em seu **caderno**.

- 1 Observe que o poema inicia com um verbo no imperativo, ou seja, o autor do texto faz um apelo ao negro (*Revela-te*). Como você entende esse apelo?
- 2 O apelo apresentado pelo poeta pode ser considerado como uma temática romântica? Justifique sua resposta.
- 3 Você observou o ano de publicação do poema? O contexto em que ele foi produzido é o mesmo do poema de Castro Alves? Por quê?
- 4 Ao fazer um apelo ao negro, o poeta propõe a esse leitor que se revele como Castro Alves falava em sua poesia. O que será necessário para se revelar?

- 5 Você considera possível a revelação proposta pelo poeta? Justifique sua resposta.
- 6 Existem questões tratadas nesse texto que diferenciam da proposta de Castro Alves? Justifique sua resposta.
- 7 A linguagem empregada nesse poema apresenta semelhança com a linguagem do poema de Castro Alves? Por quê?
- 8 O contexto histórico de produção dos dois textos é diferente. Esse aspecto implicou na mensagem do texto? Por quê?

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Isso aí... Agora é com você! Nesse momento da trilha, você terá a oportunidade de realizar uma produção de sua autoria, por isso leia com atenção as instruções propostas e se lembre que trabalhamos com dois textos que tratam de questões importantes para a população negra da nossa cidade, que mexem com as emoções das pessoas, mas que foram produzidos em contextos bastante diferentes.

Para a realização da proposta dessa etapa do trabalho, você deverá elaborar uma pesquisa a ser realizada com colegas, familiares, amigos ou qualquer pessoa que considere capaz de contribuir com seu trabalho. O objetivo é analisar como as pessoas pensam, sentem, propõem mudanças sociais relativas ao papel do negro na sociedade. Não há necessidade de realizar a pesquisa apenas com negros; Castro Alves não foi um negro, mas foi denominado “o poeta dos escravos”. Procure ouvir pessoas com diferentes perfis (homens, mulheres, jovens, etc.), de diferentes idades e interesses pessoais distintos. Dessa forma você poderá montar um painel com diferentes visões. Com esse material em mãos, você vai desenvolver um texto que discuta essa questão, em prosa ou versos, mas não se esqueça de incluir o seu próprio pensamento.

Agora coloque as mãos na massa e faça o seu texto.

Vou te dar algumas dicas, caso você queira explorar um pouco mais esta nossa trilha.

Dicas de vídeo

O que é Arte? – <https://youtu.be/eopwBVEt3bk>

As funções da arte – <https://youtu.be/yyAg9rXvo3A>

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Isso aí... Agora é com você!

Vamos imaginar? Então, você vai pensar em um objeto usado no seu cotidiano e depois vai representar esse objeto através de desenho em uma folha de papel, respeitando o seu gosto pessoal, ou seja, vai recriá-lo conforme sua preferência.

Não se esqueça de dar vida ao seu desenho através da pintura, utilizando o material que você tem a sua disposição e depois cole em seu **caderno** a produção.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Agora que seu objeto já foi planejado e registrado através do desenho, é hora de falar um pouco da sua criação.

O que é isso? Para que serve? Quais são as cores predominantes? Você gostou do objeto produzido? Por quê? Você fez uso da Arte? Como? Quem foi o(a) autor(a) da produção artística? Como você se sentiu enquanto produzia? E ao ver o resultado? Eu te convido a escrever sobre a experiência de hoje a partir da sua própria vida e da experiência vivenciada.

Parabéns pela sua escrita! Caso se sinta confortável com isso, não deixe de compartilhar seu texto com colegas, com professores/as e também com a sua família!

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos no momento da trilha em que te convidamos a refletir sobre a experiência com as atividades propostas. Você deverá descrever as diferentes etapas do trabalho já realizadas, as contribuições decorrentes dos caminhos traçados. Será que, em textos produzidos atualmente, encontramos discursos parecidos com o do movimento romântico da terceira geração? O que você acha? A temática tratada por Castro Alves no poema “A Canção do Africano” foi esgotada?

Poderíamos ainda pensar em outras questões? E a obra poética de Castro Alves foi bem explorada ou ainda temos muito o que explorar? Você considera que seu texto cumpriu a função de emocionar? Você conseguiu agregar os conhecimentos adquiridos na confecção do texto?

Lembre-se, você não está sozinho! Nesse caminho você tem o nosso apoio e pode solicitar ajuda para resolver as dificuldades encontradas, mas procure vencê-las e ser o protagonista da sua história!

8 AUTOAVALIAÇÃO

Foi muito bom estar contigo nessa trilha! Antes de nos despedirmos, te convidamos a avaliar sua própria experiência, sua caminhada até aqui. Para isso, peça que responda algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1 Você gostou desta trilha?
- 2 Conseguiu realizar todas as experiências da trilha?
- 3 Apresentou dificuldade em alguma etapa? Qual?
- 4 Considera que a trilha te ajudou a identificar a importância da linguagem para a nossa comunicação?
- 5 O que você gostaria de continuar explorando?

Te aguardo na próxima trilha, até breve!

Ao acordar pela manhã e olhar o relógio para saber a hora, você tem o primeiro contato do dia com a arte. O relógio, qualquer que seja o seu desenho, passou por um processo de produção que exigiu planejamento, pois a forma de seu relógio é resultado de uma longa história de imaginação humana e das suas preferências.

Nesse contexto, todos os objetos que estão a serviço do homem na sociedade são possíveis observar a presença da Arte: na estampa do lençol, no desenho da cama, no celular, no copo que você toma água, no modelo do carro, da carteira da escola. Em todos os objetos há um pouco de Arte Aplicada.

Partindo deste princípio, “a arte existe para decorar o mundo, para ajudar no dia a dia (utilitária), para explicar e descrever a história, para expressar ideias, desejos e sentimentos, a arte é uma manifestação singular” (Picosque, 2013).

Enfim, quem escolhe um relógio para comprar, decide com base em suas preferências pessoais. Alguns preferem os mais elaborados, outros preferem os mais simples. É o gosto pessoal que predomina, e este pode variar infinitamente. Varia porque recebe influências de acordo com a idade, com a época, com o meio social em que a pessoa vive.

Fonte: OLIVEIRA, J.; GARCEZ, L. *Explicando a arte*. Rio de Janeiro, ed. 23, 2001. Adaptado por Marinalva Silva Mascarenhas

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Prontinho, leia as perguntas. Elas vão ajudar a resolver o desafio da trilha.

- 1 Por que todo objeto antes de chegar ao mercado para ser adquirido pelo consumidor exige um planejamento?
- 2 Afinal o que é arte?
- 3 Você já deve ter escutado a expressão popular “gosto não se discute”. Qual a relação dessa frase com a ideia do texto?
- 4 Então, a Arte está presente no cotidiano? Explique.

Já estamos chegando ao fim da trilha. Registre no seu **caderno** as respostas das perguntas.

LÍNGUA PORTUGUESA

Ancestralidade poética romântica: Indígena

1 PONTO DE ENCONTRO

Vamos seguir a nossa caminhada? Que bom contar com a sua companhia.

Chegamos a nossa quarta Trilha. Nessa etapa, continuaremos em busca de novas descobertas a partir de discussões sobre o uso da linguagem em alguns contextos nos quais a sociedade se movimenta. Na terceira Trilha, levantamos questões sociais na literatura e realizamos discussões à respeito do negro na poesia. Neste momento, vamos inserir outro personagem que foi muito marcante para o Romantismo brasileiro: a figura do índio como protagonista da história do Brasil. Essa reflexão nos permitirá pensar em várias questões durante o nosso percurso de trabalho. Você está curioso(a) para desvendar esse universo? Então, vamos adiante.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Pensando, reflita e não deixe de registrar suas impressões em seu **caderno**.

- Você já leu alguma poema sobre os índios?
- Para você, qual é a importância do índio para a formação do nosso país?
- Podemos falar em índio ou seria mais conveniente falarmos sobre os índios? Justifique sua resposta.
- Você já observou como são representados os índios brasileiros nos livros, nos filmes, na mídia em geral? Essa forma de representação corresponde à realidade? Justifique a sua resposta.
- Para você, os índios que habitavam o Brasil, na época da chegada dos portugueses, viviam da mesma forma que vivem os índios hoje? Por quê?
- Qual é a linguagem utilizada pelos índios brasileiros?
- Nesses 500 anos da chegada dos portugueses, os índios que habitam o nosso país ainda utilizam a mesma linguagem? Justifique sua resposta.
- Como deve ser a linguagem utilizada para representar os índios? Por quê?

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe as figuras a seguir:

Figura 3.



Figura 4.



Figura 5.



Figura 6.



Figura 7.



Fonte das figuras 1 a 5: Depositphotos

Registre para mim as respostas no seu **caderno**. Tenho certeza de que teve percepções intrigantes.

- 1 O que você vê? O que você percebe nas imagens?
- 2 O que as imagens representam para sua vida, nesse momento de tantas transformações?
- 3 Que sensação as imagens despertam para você?
- 4 Qual a imagem de que você mais gostou? Por quê?
- 5 Agora, imagine que você vai presentear alguém especial e precisa escolher um dos relógios. Qual o relógio escolhido?
- 6 Por que escolheu essa opção?
- 7 O que você observou no relógio escolhido?

4 EXPLORANDO A TRILHA

Vamos lá? Aqui é a nossa próxima parada desta trilha!

Aceita água? Aproveite e beba! Fique à vontade para explorar. Vá sem pressa! Você vai descobrir algo fantástico, sensacional... Vamos lá!

Texto 1

Estamos todos próximos da Arte

Você pode pensar que não conhece arte, que não convive com objetos artísticos, mas estamos todos muito próximos da arte. Nossa vida está cercada dela por todos os lados.

A arte está presente em sua vida cotidiana?

1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! Amei te encontrar.

Sei que vou contar com você durante algumas horas do dia para caminhar comigo na trilha de Artes e Atividades Laborais. Olha, será um momento bastante valioso para continuar avançando na sua aprendizagem.

Nesta caminhada, você irá descobrir como explorar a Arte na sua vida! Em cada etapa, eu te convidarei a apresentar e a compartilhar suas brilhantes ideias. Você não irá sozinho(a)! Jamais! Estarei com você.

Bem, agora vamos começar nossa caminhada na trilha de Artes e Atividades Laborais, então chega aqui perto, pois vamos colocar o pé na estrada!

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Leia cada pergunta e pense ...

- Como você organiza sua casa para conviver com a família?
 - Como seria viver em uma casa sem os objetos e utensílios domésticos com suas cores, tamanhos e formas?
 - Já imaginou como é produzida a diversidade dos objetos e utensílios que utilizamos na nossa vida?
 - A Arte está presente na sua vida cotidiana?
- Hum... Quanta curiosidade! Registre no seu **caderno** as suas respostas.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Texto 6 TEXTO 1 – Marabá

Gonçalves Dias

Eu vivo sozinho; ninguém me procura!

Acaso feita

Não sou de Tupá?

Se algum dentre os homens de mim não se esconde,

— Tu és, me responde,

— Tu és Marabá!

— Meus olhos são garços, são cor das safiras,

— Têm luz das estrelas, têm meigo brilhar;

— Imitam as nuvens de um céu anilado,

— As cores imitam das vagas do mar!

Se algum dos guerreiros não foge a meus passos:

“Teus olhos são garços,

Responde anojado; “mas és Marabá:

“Quero antes uns olhos bem pretos, luzentes,

“Uns olhos fulgentes,

“Bem pretos, retintos, não cor d'anajá!”

— É alvo meu rosto da alvura dos lírios,

— Da cor das areias batidas do mar;

— As aves mais brancas, as conchas mais puras

— Não têm mais alvura, não têm mais brilhar. —

Se ainda me escuta meus agros delírios:

“És alva de lírios”,

Sorrindo responde; “mas és Marabá:

“Quero antes um rosto de jambo corado,

“Um rosto crestado

“Do sol do deserto, não flor de cajá.”

— Meu colo de leve se encurva engraçado,

— Como hástrea pendente do cactus em flor;

— Mimosa, indolente, resvalo no prado,

— Como um soluçado suspiro de amor! —

“Eu amo a estatura flexível, ligeira,
 “Qual duma palmeira,
 Então me responde; “tu és Marabá:
 “Quero antes o colo da ema orgulhosa,
 “Que pisa vaidosa,
 “Que as flóreas campinas governa, onde está.”
 — Meus loiros cabelos em ondas se anelam,
 — O oiro mais puro não tem seu fulgor;
 — As brisas nos bosques de os ver se enamoram,
 — De os ver tão formosos como um beija-flor!
 Mas eles respondem: “Teus longos cabelos,
 “São loiros, são belos,
 “Mas são anelados; tu és Marabá:
 “Quero antes cabelos, bem lisos, corridos,
 “Cabelos compridos,
 “Não cor d'oiro fino, nem cor d'anajá.”

E as doces palavras que eu tinha cá dentro
 A quem nas direi?
 O ramo d'acácia na frente de um homem
 Jamais cingirei:
 Jamais um guerreiro da minha arazoía
 Me desprenderá:
 Eu vivo sozinha, chorando mesquinha,
 Que sou Marabá!

Disponível em: <<http://tapeteliterario.blogspot.com/2018/01/maraba-goncalves-dias-eu-vivo-sozinha.html>>.

VOCABULÁRIO

- **Feitura** – criação
- **Marabá** – mestiço
- **Tupã** – divindade suprema, o trovão
- **D'anajá** – verde-amarelado
- **Garço** – verde-azulado
- **Agros** – amargos
- **Crestado** – tostado
- **Anajá** – fruto da palmeira desse nome
- **Agro** – que demonstra dor ou mágoa
- **Arazoia** – saiote de penas das índias
- **Hástea** – mastro
- **Resvalo** – escorrego
- **D'acácia** – símbolo da vitória

Joana Amélia Silva dos Santos

Age: 80 years old
Job: housekeeper
Lives at: Juazeiro
Works at: Petrolina
Education level: Eixo V – EJA
Marital status: married **Children:** thirteen (13)
Gender: female **Ethnicity:** black



Yasmin Miles

Age: 34 years old
Job: *marisqueira* and student
Lives at: Arembepe – hippie village
Works at: sea
Education level: Eixo V – EJA
Marital status: single/LGBGTQIA+ **Children:** two (2)
Gender: female **Ethnicity:** black



Walison Guerreiro

Age: 31 years old
Job: singer and drag queen
Lives at: Senhor do Bonfim
Works at: home
Education level: Eixo IV – EJA
Marital status: married **Children:** zero (0)
Gender: male **Ethnicity:** white



Hugo Felix

Age: 29 years old
Job: hawker and student
Lives at: Lençóis
Works at: street
Education level: Eixo V – EJA
Marital status: single **Children:** zero (0)
Gender: male **Ethnicity:** white



Dolores Pollak



Age: 38 years old
Job: fortune teller and student
Lives at: Seabra
Works at: stall on the street
Education level: Eixo V – EJA
Marital status: married **Children:** four (4)
Gender: female **Ethnicity:** gypsy

Aaron Rosemberg



Age: 72 years old
Job: merchant and student
Lives at: Feira de Santana
Works at: Ferro Velho
Education level: Eixo VII – EJA
Marital status: married **Children:** five (5)
Gender: male **Ethnicity:** gypsy

Maria Oliveira da Silva



Age: 35 years old
Job: housewife and student
Lives at: Conceição do Coité
Works at: home
Education level: Eixo V – EJA
Marital status: single **Children:** three (3)
Gender: female **Ethnicity:** *parda*

Chico Carvalho de Oliveira



Age: 46 years old
Job: cowboy and student
Lives at: Bandiaçu Farm
Works at: farm
Education level: Eixo V – EJA
Marital status: single **Children:** four (4)
Gender: male **Ethnicity:** *parda*

A partir da leitura do texto, muitas questões podem ser pensadas. Em seu **caderno**, responda-as.

- 1 O texto apresenta uma conversa. Descreva os dois personagens presentes no poema.
- 2 A descrição presente no texto corresponde à imagem de uma indígena? Por quê?
- 3 Essa descrição pode estar relacionada com questões do próprio autor? Justifique sua resposta.
- 4 Como você relaciona a temática do texto com o Romantismo?
- 5 Nesse texto, escrito no século XIX, a linguagem corresponde a forma de falar dos índios? Por quê?
- 6 O índio é um herói do Romantismo brasileiro. Por quê?
- 7 Ainda hoje o índio é visto como herói? Justifique sua resposta.

Para contribuir com os seus estudos, abaixo você encontra um link que traz definições de alguns conceitos trabalhados nas atividades propostas. Aproveite e tenha um bom estudo!

Conceitos

Indianismo – <https://www.todamateria.com.br/indianismo/>

Romance Indianista – <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/portugues/romantismo-no-brasil-4-romance-indianista.htm>

O índio como elemento da identidade literária brasileira – <https://www.youtube.com/watch?v=RcATjnZWNtE>

4 EXPLORANDO A TRILHA

Sua próxima etapa é ler o texto “O que se odeia no índio”. Vamos explorá-lo e descobrir as semelhanças e diferenças com o texto anterior, Marabá?

Texto 7 O que se odeia no índio

Reynaldo Jardim

O que se odeia no índio
a eugenia
não é apenas o ocupado espaço.
O que se odeia no índio
nítida do corpo erguido
contra a luz do sol.
O que se odeia no índio é o sol.
A árvore se odeia no índio.
O rio se odeia no índio.
O corpo a corpo com a vida
se odeia no índio.
O que se odeia no índio
é a permanência da infância.
E a liberdade aberta
se odeia no índio.

Disponível em: <<https://innernessmile.livejournal.com/810978.html>>.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Leia as perguntas e busque as respostas. Essas são questões a serem respondidas em seu **caderno**. Vamos começar?

- 1 Como é apresentado o índio nesse poema?
- 2 Esse é um poema romântico? Por quê?
- 3 O índio nesse poema é um herói? Justifique sua resposta.
- 4 Há idealização na descrição do índio? Justifique sua resposta.
- 5 O título do poema é coerente com o seu conteúdo? Por quê?
- 6 Você considera essa abordagem realista? Por quê?

Amanara Tupinambá

Age: 15 years old

Job: soccer player and student

Lives at: Prado – aldeia

Works at: Ilhéus

Education level: Tempo Juvenil – Etapa 3 – EJA

Marital status: single **Children:** zero (0)

Gender: female **Ethnicity:** indigenous



Niotxura Pataxó

Age: 60 years old

Job: craft seller and student

Lives at: Santa Cruz

Works at: street

Education level: Eixo VII – EJA

Marital status: married **Children:** six (6)

Gender: male **Ethnicity:** indigenous



Cora de Jesus

Age: 35 years old

Job: Quilombola Movement activist
and student

Lives at: Santo Amaro – Quilombo

Works at: home – social media

Education level: Eixo VI – EJA

Marital status: single **Children:** one (1)

Gender: female **Ethnicity:** black



José Pereira dos Santos

Age: 48 years old

Job: cook and student

Lives at: Cachoeira

Works at: restaurant in São Felix

Education level: Eixo V – EJA

Marital status: married **Children:** two (2)

Gender: male **Ethnicity:** black



Characters' biographies

Conheça as personagens que nos acompanharão nas trilhas de inglês. São todos baianos da rede estadual e da Educação de Jovens e Adultos. Eles se conheceram nas redes sociais durante a pandemia da covid-19.

Linda Rosa Guimarães



Age: 25 years old

Job: teacher

Lives at: Vitória da Conquista

Works at: school

Education level: UNEB – Mastering at EJA – MPEJA

Marital status: single **Children:** zero (0)

Gender: female **Ethnicity:** *parda*

Amanda Moura Teixeira



Age: 18 years old

Job: dancer

Lives at: Salvador

Works at: Mouraria

Education level: Eixo V – EJA

Marital status: single **Children:** zero (0)

Gender: female **Ethnicity:** white

Leonardo Victor Santana



Age: 23 years old

Job: musician and student

Lives at: Salvador – Subúrbio Ferroviário

Works at: Neojibá

Education level: Eixo V – EJA

Marital status: single **Children:** zero (0)

Gender: male **Ethnicity:** *parda*

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Isso aí... Agora é com você! Esse é um momento em que a criação será o caminho a ser trilhado. Nessa etapa, você deverá colocar em prática os vários conceitos discutidos nas Trilhas anteriores para poder produzir um texto poético. Como vimos na primeira Trilha, por se tratar de um texto poético, pode ser redigido em prosa ou em verso, mas dê preferência a um texto em verso e que traga as características de um texto cujo contexto de publicação seja um muro, como você fez na primeira Trilha. Para esse texto, considere como temática os negros ou os índios, personagens presentes nos versos dos poetas românticos brasileiros. Não se esqueça também de que é necessário discutir questões identitárias, as angústias pessoais ou sociais, a visão de mundo; apresentar algum conselho, observação de vida, protesto, aquilo que considere importante falar. Pode também utilizar de linguagem não verbal, desde que reflita a mensagem transmitida. Esse recurso, quando bem utilizado, contribui para despertar o interesse do público leitor. Agora, coloque as mãos na massa e faça o seu texto.

Bom trabalho!

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Chegamos ao momento da trilha em que te convidamos a refletir sobre a experiência com as atividades propostas. Você deverá descrever as diferentes etapas do trabalho já realizadas, as contribuições decorrentes dos nossos traçados. Poderá expor sua produção, oportunizando que outras pessoas tenham contato com seu texto. Você considera que essa atividade cumpriu a função de informar? Você conseguiu agregar os conhecimentos adquiridos na confecção da sua produção textual?

Lembre-se, você não está sozinho! Nesse caminho você tem o nosso apoio e pode solicitar ajuda para resolver as dificuldades encontradas, mas procure vencê-las e ser o protagonista da sua história!

8 AUTOAVALIAÇÃO

Construímos as quatro trilhas a partir de diferentes textos poéticos. Realizamos leitura, escrita, análise textual, análise linguística. Um trabalho que gostei muito de pensar e desenvolver. E você também gostou?

Antes de nos despedirmos, eu te convido a avaliar sua própria experiência da caminhada até aqui. Para isso, peço que responda a algumas perguntas no seu **caderno**:

- 1 Você gostou desta trilha?
- 2 Conseguiu realizar todas as experiências da trilha?
- 3 Apresentou dificuldade em alguma etapa? Qual?
- 4 Considera que a trilha te ajudou a identificar a importância do Romantismo na literatura brasileira?
- 5 As quatro trilhas agregaram valor à sua formação?

Obrigada por ter construído comigo esse trabalho. Sem você, não teriam sentido as Trilhas propostas!

Até breve!

- 5 Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola.

Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**, afinal, você chegou até o final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

Good luck!

Agora é hora de usarmos a língua escrita! Vamos lá! Seguindo o roteiro do texto acima escreva um texto sobre você usando a língua inglesa. Lembre de usar o vocabulário aprendido. (Podem ser frases também usando os adjetivos possessivos e o caso possessivo.)

Você pode também criar um quiz usando os adjetivos possessivos e o caso genitivo no link:

➔ **Criar quiz** – <https://pt.quizur.com>

8 AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem?! Mas antes de nos despedirmos quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso peço que responda apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**:

- 1 Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- 2 Se reservou, você conseguiu realizar esta trilha no tempo programado?
- 3 Considera que trilha te ajudou a relembrar seus familiares e as boas lembranças em família? E descobrir quais os objetos pessoais de cada um?
- 4 Você aprendeu a formar frases usando o caso possessivo e os adjetivos possessivos em inglês? Caso ainda tenha alguma dúvida sobre isso, converse comigo em sala de aula. Podemos aprofundar este assunto no Tempo Escola, ok?

Who are you? Introduce yourself!

1 PONTO DE ENCONTRO

"I miss you, oh, I miss you. I'm gonna need you more and more each day..."

Olá! Saudades! Muita coisa mudou nos últimos tempos. Estamos vivendo em uma nova era.

Nossas rotinas mudaram, nossa forma de se comunicar também. A pandemia afeta o mundo inteiro, falamos línguas diferentes, porém sofremos impactos semelhantes. O jeito de aprender e de ensinar também se transformou e juntos vamos ter que construir novos caminhos. Para que ninguém fique perdido, vamos fazer alguns combinados: algumas rotas vamos percorrer na sala de aula, e outras vocês descobrirão sozinhos! *Let's go? Let's speak English!*

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Ao longo da história, cumprimentar ou saudar as pessoas significa alegria, expressão de amor, amizade, bons negócios. Atualmente, tivemos que mudar a forma de nos apresentar, evitar o toque, abraços, beijos... Tivemos que nos reinventar e descobrir novas formas de mostrarmos o carinho e educação para quem amamos. Em inglês, usamos cumprimentos formais e informais, que variam de acordo com o período do dia. Você sabe como cumprimentamos as pessoas em inglês? Como perguntamos o nome delas? A idade? Como elas estão?

Try to answer these questions in English in your **notebook**:

- What's your name? How old are you? How are you nowadays?
- Where are you from?
- What is the day of the week that you like?

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe as imagens a seguir e veja os vídeos.

Figura 2. Amigos se cumprimentando com os cotovelos



Fonte: Freepik.

Hello! What is your name?

My name is Antonio.

How are you, Antonio?

Fine, thanks. And you?



► **Personal profile:** <https://youtu.be/eo9yO89b5yM>

► **Dicas para se apresentar:** <https://youtu.be/5AbPMt1dPPY>

Depois de ver os vídeos, construa um perfil pessoal ou compartilhe o seu perfil usando a língua inglesa.

Write your personal profile for a social network.

Who are you? What's your name? How old are you? Where are you from? What sports do you like? Do you have any hobbies?

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Como nós vimos, os adjetivos possessivos são usados para indicar posse. Para nós treinarmos mais um pouco, pegue seu **diário de bordo** e forme frase usando os adjetivos possessivos. Em seguida complete as lacunas a seguir usando os adjetivos possessivos.

1 I am Ana. mask is blue.

2 Carlos is my father. mask is green.

3 Paula is my mother. mask is red.

4 We are a happy family. house is big.

5 And you? How is family?

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Agora vamos soltar o artista que existe em cada um de nós!

Faça um desenho e relacione 10 objetos pessoais. Os objetos pessoais são aqueles de que você mais gosta e aqueles que são indispensáveis para nosso bem-estar.

Por exemplo, agora nós precisamos ter sempre uma máscara, álcool em gel, o celular, uma carteira ou bolsa, escova de dentes, escova de cabelo, um livro... Lembre-se de descrever seus objetos usando a língua inglesa, além de seus desenhos e o registro no seu bloco de notas.

Que tal compartilhar os conhecimentos adquiridos nessa trilha? Selecione fotos de sua família e faça uma foto sua com seus objetos pessoais, um álbum com uma legenda em inglês usando o vocabulário aprendido. Poste nas redes sociais que preferir e compartilhe no WhatsApp da turma para que possamos montar uma exposição bem legal! Lembre-se de marcar sua @escola e seus @colegas de turma.

It's your turn!

Read the text below (Leia o texto abaixo).

Text 1 Emanuel's Family

Emanuel is a single man who lives and works in a farm. He is 46 years old. His father is not alive, but his mother is 90 years old and she cooks very well. He has 4 sons. His sons are very studious and they go to school every day. Their favorite activity is going to their grandmother's house and eating many snacks. Emanuel's school is in Conceição de Coité and its classes are full and diversity. Emanuel has a fiancée and he is going to marry her next year, her name is Lisa. She works in the city. She is a teacher, she likes to dance. On Fridays, they go to dance and relax with their friends.

Answer the questions / Responda às perguntas:

- 1 How old is Emanuel's mother?
- 2 What does she do?
- 3 Is Emanuel married or single?
- 4 How many sons does he have?
- 5 Where does Emanuel live?

Dica 1

O caso possessivo é formado em inglês usando o nome da pessoa ou coisa + o apóstrofo 's e a coisa possuída.

- 6 Encontre no texto exemplos de frases usando o caso genitivo.

Dica 2

Os adjetivos possessivos são adjetivos usados de acordo com a pessoa que fala para indicar posse em inglês. São eles: My, Your, His, Her, Its, Our, Your, Their.

- 7 Retire do texto exemplos do uso do pronome possessivo.

Para aprofundar mais sobre esse tema, acesse o link:

► **Possessive adjectives:** <https://youtu.be/cXWwd3DTkoc>

4 EXPLORANDO A TRILHA

Tudo ok com você até aqui? Vamos continuar o caminho! Agora te convidamos a conhecer e a aprofundar um pouco mais a trilha **Who are you? Introduce yourself**. Para isso, assista aos vídeos a seguir para explorar o conteúdo e revisar o vocabulário. Logo após, faça a atividade seguinte para exercitar!

- **Vídeo is am are:** <https://youtu.be/DdyZuonUwS4>
- **Introducing yourself:** <https://youtu.be/-UGRkuEURrs>
- **Verbo to be:** <https://youtu.be/pmAUjPsG6Sk>

Verbo to be/Personal Pronouns

I am – eu sou/estou
You are – você é/está
He is –ele é/está
She is – ela é/está
It is – ele(a) é/está

► **We are** – nós somos/estamos

► **You are** – vocês são/estão

► **They are** – eles(as) são/estão

No texto a seguir, vamos apresentar alguns personagens importantes que irão nos acompanhar ao longo da nossa caminhada.

Personal Profile

Name: Cora

Surname: De Jesus

Age: 35

Nationality: Brazilian

Natural from: Santo Amaro/Quilombo

Likes: reading and make up

Dislikes: cooking, watching TV, sports

Curiosities: she is single and has a daughter. She lives in a Quilombo. She works in social networks.



Personal Profile

Name: Hugo

Surname: Felix

Age: 29

Nationality: Brazilian

Natural from: Lençóis

Likes: dance, soccer

Dislikes: writing, arts

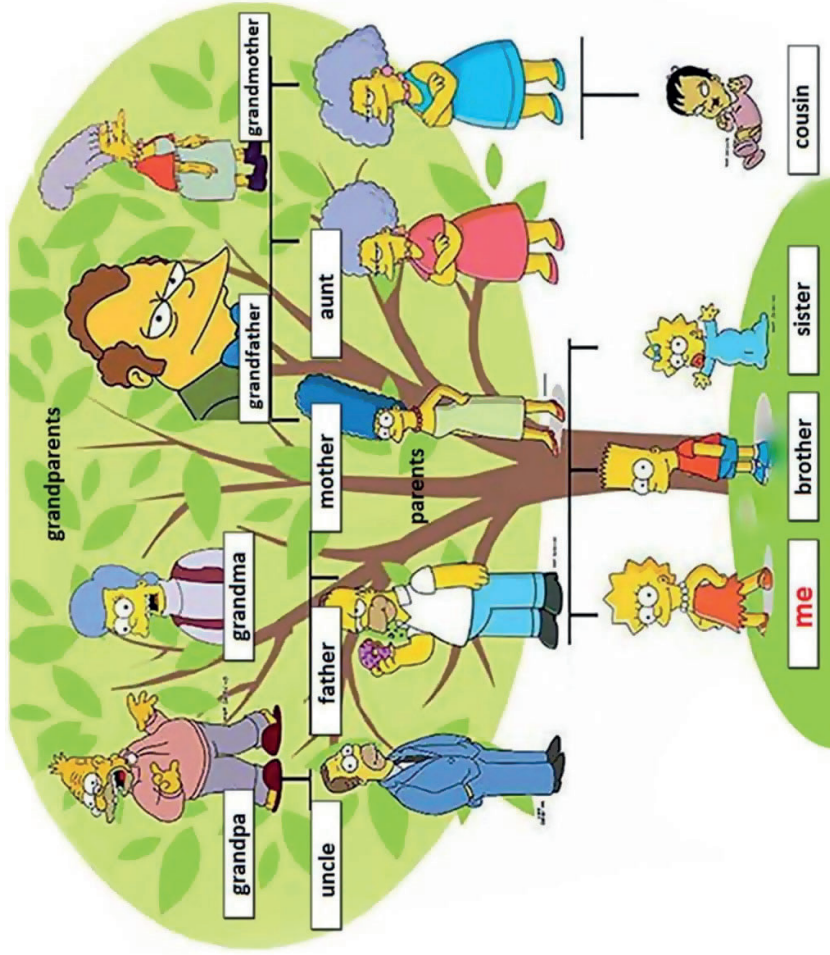
Curiosities: he is single and doesn't have children. He wants to be a successful businessman. He studies at night because he wants to go to the university. He is currently a student and a hawker.



3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe as imagens a seguir e responda as questões que seguem:

Figura 1. Árvores genealógicas da Lisa Simpson



Fonte: New Mexico Idioms

Na figura 1, temos a descrição da árvore genealógica dos Simpsons.

- 1 Who's the mother? Who's the father?
- 2 How is the baby in blue related to Lisa?
- 3 How is her mother related to her aunt?
- 4 Who is the man wearing glasses?
- 5 Who is Homer's brother?

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Leiam o texto a seguir e veja como podemos nos apresentar para alguém em inglês.

Hello, I am Notxura Pataxó, I am 60 years old. I am a student and craft seller. I am from Santa Cruz and I work in a street stall. I am married and I have six sons. The first one is Tupinã. He is 22 years old and studies at Salvador. He works in a street stall too and studies at night. He is single and likes music. He wants to be a musician. I come back to study to learn more about life and to finish High school. I like to go to school to show many things I know and to learn.

Now It's your turn!

Write a text about you. Complete the blanks below with your info and then rewrite it full in your notebook!

Hello, I am , I am years old. I am a
 I am from and I work at I am
 I have children.

8 AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui junto comigo. Você sabia que é um ótimo companheiro de viagem? Antes de nos despedirmos quero te convidar a pensar sobre seu próprio percurso. Afinal, refletir sobre as nossas experiências nos torna capazes de trilhar novos caminhos de forma mais madura e segura, além de nos ajudar no planejamento de novos desafios e na tomada de decisões importantes para nossa vida. Para isso, peço que responda a apenas algumas perguntas no seu **diário de bordo**.

Possessive case, a family case!

- 1 Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- 2 Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
- 3 Você considera que a trilha te ajudou a fazer uma reflexão sobre como você se apresenta e como cumprimenta as pessoas com que convive?
- 4 Através da trilha você consegue se apresentar, falar sobre você e cumprimentar as pessoas de forma educada? Caso ainda tenha alguma dúvida converse comigo em sala de aula, podemos aprofundar este assunto no Tempo Escola, ok?
- 5 Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Comente.

Obrigada pelas respostas! Socialize-as comigo e com seus colegas quando estivermos juntos em nosso Tempo Escola. Ah, fique atento, pois posso pedir algumas dessas atividades pelo *Google Classroom* ou de forma escrita no seu **diário de bordo (caderno)**, afinal, você chegou ao final da trilha e desejo valorizar todo o seu esforço.

Se você quiser aprofundar o que estudamos hoje na trilha, deixarei aqui algumas indicações de textos e vídeos que podem reforçar as descobertas de hoje.

- ▶ **The Subject Pronouns Song:** <https://youtu.be/9BmvyvC9qe2s>
- ▶ **Períodos do dia:** <https://youtu.be/drBDbB5nfX8>

Good luck!

1 PONTO DE ENCONTRO

Hi! How are you? Let's go to our next path!

Olá! Que saudades! Como vocês estão? Que bom reencontrá-los para mais um trabalho! Nessa nova trilha, vamos conversar sobre posse. A relação de posse e o caso possessivo em inglês pode ser expresso de formas diferentes. Vamos pensar um pouco na nossa família, nos laços de família, na nossa árvore genealógica. Como, mesmo sendo da mesma família, somos tão diferentes, inclusive nos objetos pessoais?

Let's go? Let's speak English!

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar nosso caminho, quero te fazer algumas perguntas:

- Você sabe o que é árvore genealógica?
- A sua avó materna é mãe da sua mãe. E em relação ao seu avô? E em relação ao seu pai?
- *What's your mother's name? What's your grandmother's name?*
- *How many uncles do you have?*
- *Do you have brothers? And sisters?*
- *How many cousins do you have?*

Usando o dicionário ou um tradutor na internet, monte sua árvore genealógica e use o vocabulário em inglês.

8 AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui. Quero te convidar a refletir sobre seu processo de aprendizagem durante nossa viagem. Para isso, peço que responda apenas a algumas perguntas:

- 1 Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- 2 Se reservou, você conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
- 3 Considera que trilha te ajudou a aprender a usar os adjetivos possessivos e o caso genitivo para indicar posse em inglês? Justifique sua resposta.
- 4 Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Justifique sua resposta.

Obrigada por suas respostas! Socialize essas reflexões comigo e com seus colegas quando estivermos juntos na escola.

Ah, fique ligado, pois posso pedir que me envie algumas dessas atividades pelo *Google Classroom*.

Se você quiser aprofundar o que estudamos hoje na trilha...

- **Imperative** – <https://youtu.be/5N2bf5fQtzY>
- **Dias da semana e meses do ano** – <https://youtu.be/QEnvIs8jdrM>

Good luck!

TRILHA 2

INGLÊS

What are you doing? What do you do every day?

1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! É muito bom reencontrá-lo(a)! Nesta nossa nova trilha, vamos falar um pouco sobre nossas atividades diárias. Quanta coisa mudou nesse período, não é mesmo? Estamos descobrindo novas receitas, arrumando, limpando e mudando as coisas de lugar na nossa casa, fazendo exercícios... Vamos trocar experiências e aprender novas palavras em inglês?

Let's go to our next path!

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para começar, pegue seu **diário de bordo** e liste 10 verbos que indiquem atividades que fazem parte da sua rotina e pesquise como escrevê-los em inglês, para ampliar o vocabulário.

Atualmente estamos em casa e fazendo muitas coisas diferentes, vamos investigar? Os professores passaram a dar aulas no modelo remoto.

I teach English at school every day, but these days I am teaching English by video lessons!

Observe em sua casa suas ações e de outros familiares ou amigos e relacione 3 atividades que você não costumava fazer em casa e que atualmente tem feito. *Try to write them in English* – Siga o modelo acima.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Fazer exercícios físicos acompanhando vídeos no Youtube, testar novas receitas, arrumar a casa, assistir a aulas remotas, trabalhar em *home office*, criar novas formas de “ganhar dinheiro” e se divertir são novidades que a pandemia da COVID 19 nos trouxe. Observe as imagens e busque descrevê-las usando a língua inglesa. Forme frases usando os verbos no *Present Continuous*.

What are they doing? They are cooking together, they are...

Figura 1. Pai e filho na cozinha



Figura 2. Equipe de limpeza



Figura 3. Mulher em home office



Fonte das figuras 1 a 3: Adobe Stock.

Figura 4. Crianças em atividades diversas



Fonte: Vecteezy.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Reveja em seu **diário de bordo** as formas de escrever os dias, os meses e os dias da semana em inglês. Em seguida, escreva três datas importantes para você e ao lado delas coloque em que dia da semana ela caiu ou cairá em 2021 e reescreva-a em inglês. Não se esqueça que, na língua inglesa, o mês vem antes do ano.

Exemplo: 10/17 – Sunday – October, 17th.

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Um dos grandes desafios da cozinha é a seleção dos ingredientes. Pesquisas têm mostrado que uma das consequências da quarentena é a obesidade. Então precisamos comer mais frutas e verduras, evitar os *fast food* e buscar fazer preparos mais leves e lanches mais saudáveis.

Então agora é a sua vez! Construa, no seu **caderno**, um cardápio com 3 refeições principais e um lanche em todos os dias da semana, em inglês. Lembre de registrar o vocabulário aprendido sobre comidas no seu dicionário ilustrado.

Já estamos chegando ao final da trilha. E, sempre que uma viagem acaba, temos muitas boas histórias pra contar. Então te convido a compartilhar o que você colheu pelo nosso caminho. Partilhar o que se aprende é um ato de generosidade e pode ajudar outras pessoas a conhecerem algo útil e importante a ser aplicado na vida. Escolha uma atividade realizada durante esta trilha e compartilhe em uma rede social.

Quando fizer esta atividade, use as hashtags: *#tempocasa #secba #fique-emcasa #cadernosdeapoiosecba #escola #educacao*, pois só assim sua produção ganha mais alcance e pode ser publicada nas redes sociais da Secretaria de Educação da Bahia. Ah, não se esqueça de marcar sua *escola* e *@colegas* de turma.

Answer the questions:

- 1 No **texto 1**, a garota à esquerda foi pega no celular e dirigindo. O que a mãe deve ter dito a ela? Escreva uma frase no modo *imperative* na forma *negative* em inglês para responder.
 - 2 Como a garota tentou se justificar para a mãe?
- Texto 2**
- 3 *Who is José Pereira? What does he do?*
 - 4 *How many sons does he has?*
 - 5 *When is his birthday?*
 - 6 *Which is his favorite recipe? And yours?*
 - 7 Retire do texto duas frases no modo imperativo.
 - 8 Escreva a data do seu aniversário em inglês e o de duas pessoas da sua família.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Vamos ver o que aprendemos até aqui?

Alguns protocolos de cuidados especiais foram criados para evitar a contaminação pelo covid-19. Manuais e cartazes foram espalhados em todos os ambientes a reabertura de shoppings, restaurantes, academias e do próprio comércio foram regimentadas por decretos que devem ser seguidos para que tudo corra bem. Vamos construir um manual? Imagine que você tem um espaço ou mesmo um negócio ou até mesmo na sua casa.

Example Covid-19's Manual

Follow the instructions to take care of yourself and your family.

1. Wash your hands...
2. ...

4 EXPLORANDO A TRILHA

Tudo ok com você até aqui? Não para, não! Vamos continuar o caminho! Agora te convido a conhecer e aprofundar um pouco mais a trilha **What are you doing? What do you do every day?** Para isso, assista aos vídeos a seguir para conhecer um pouco mais o conteúdo e revisar o vocabulário.

- ▶ **Simple Present** – <https://youtu.be/o13B05bVBFO>
- ▶ **Rotina em inglês: parte 1** – <https://youtu.be/kWpLB172U-k>
- ▶ **Rotina em inglês: parte 2** – <https://youtu.be/vOpqNjWhwhk>

Pegue uma folha de papel e construa uma tabela com os dias da semana em inglês. Em seguida, preencha com um verbo de uma ação que faz parte de sua rotina diária e depois escreva uma ação que você só faz aos domingos e uma que você só faz aos sábados.

Simple Present

Tempo verbal usado para expressar atividades diárias, frequentes.

Estrutura:

Sujeito + verbo + advérbio de frequência

Sujeito (3ª pessoa) + verbo (S, ES ou IES) + advérbio de frequência

Nas formas interrogativas e negativa, usa-se o auxiliar DO ou DOES.

Present Continuous

Tempo verbal usado para descrever ações momentâneas ou temporárias.

Estrutura:

Sujeito + verbo to be + verbo principal + ING

Ex.: *I am studying English now.*

Quando falamos de atividades diárias usamos o *Simple Present*, tempo verbal da língua inglesa usado para descrever ações frequentes, rotineiras.

Durante a pandemia da covid-19, muitas pessoas mudaram suas rotinas. Dependendo da sua profissão, você tem atividades diferentes. Leia o texto a seguir e responda às questões em inglês.

Text 1 Joana's Routine

Ms. Joana is a lady who is 80 years old. In 2019, she decides come back to school. She likes to go out and meet new people. She is a housekeeper. She works every day and after that she goes to school. She cleans the house and cooks. She is married and she has 13 sons! She is black and on Sundays she goes to church.

These days she stays home, she is working at home and she is cleaning and cooking for her family. She is sad because she is not going to school.

Text 2 Linda's profile

Personal Profile

Name: Linda Guimarães

Age: 25

Occupation: teacher

Everyday activities: teaching, reading, writing, going to the Gym
Temporary activities: teaching by video lessons, cooking, doing exercises at home

Natural from: Vitória da Conquista

Answer the questions:

- 1 Does Joana work every day?
- 2 How many children does Joana have?
- 3 How is Linda working these days?
- 4 Does Linda read every day?
- 5 What does Joana do on Sundays?
- 6 When does Joana come back to school?

Agora leia os textos a seguir e responda às perguntas:

Text 1 Charge



Fonte: Randy Glasbergen (2012)

Text 2 José Pereira's favorite recipe

José Pereira is a good cook in São Félix, Bahia. He is 48 years old, he works all day and studies at night. He is married and has 2 sons and loves to cook for his family. On his birthday, September 6th, he is going to cook his favorite recipe:

Braised lamb shanks

Ingredients

- 1 kilo of lamb shanks
- 6 potatoes
- 2 carrots
- 1 tomato
- 1 onion
- 3 cloves garlic
- 2 spoons of olive oil
- chopped parsley, ground black pepper and salt to your liking

How to do?

1. Season the meat with the salt, spices and garlic and reserve.
2. Take a large pan, put the onion, garlic and oil and stir-fry. Put the meat, tomato, parsley and others spices. Add the potatoes, carrots and water. Cook it for 40 minutes. Serve with manioc flour and rice.

3 LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Observe atentamente as figuras a seguir e construa frases para cada uma delas, dizendo o que deve e o que não deve ser feito em cada situação apresentada. Para isso, use o imperativo (afirmativo e negativo). As frases deverão ser escritas no **caderno**.

Dangerous situations

Figura 1. Pai e filho sem capacete



Fonte: Vandinho Maracás (2012).

Figura 2. Travessia fora da faixa



Fonte: Sala de Trânsito (2014).

Figura 3. Homem digita dirigindo



Fonte: Adobe Stock.

4 EXPLORANDO A TRILHA

Tudo ok com você até aqui? Não para, não! Vamos continuar o caminho! Agora te convido a conhecer e aprofundar um pouco mais a trilha **Let's cook!** Para isso, assista aos vídeos a seguir para conhecer um pouco mais o conteúdo e revisar o vocabulário.

- ▶ **Modo imperativo** – <https://youtu.be/75z0gAyGRZg>
- ▶ **Números em inglês** – <https://youtu.be/cK7eD-rtyow>
- ▶ **Datas em inglês** – <https://youtu.be/EUNBiseiCm8>

As festas de aniversário, as datas comemorativas, os dias especiais, todos foram comemorados de forma diferente. A pandemia da covid-19 nos levou a usar a criatividade para comemorar essas datas, fazer comidas especiais, fazer videoconferências... Escrever as datas em inglês exige conhecer os numerais, os meses do ano e os dias da semana. Vamos lá? Pesquise em um calendário como se escrevem os dias da semana em inglês e os meses do ano. Relacione-os em seu **diário de bordo**.

5 RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Em inglês, existem palavras que indicam a frequência das ações e também as que indicam o momento que a ação está acontecendo. São os advérbios. Os advérbios de frequência são muito usados em inglês. Veja os vídeos a seguir e/ou leia o conteúdo no seu livro didático.

- ▶ **Advérbios de frequência em inglês** – <https://youtu.be/hMOszQc-E74>
- ▶ **Simple Present Tense** – <https://youtu.be/LT-ppeM3qVM>
- ▶ **Present Continuous Tense** – <https://tv.uol/16rm0>

No seu **caderno**, construa uma tabela **Simple Present x Present Continuous** mostrando a diferença entre os dois tempos. Não esqueça de relacionar os advérbios de frequência no seu dicionário pessoal.

6 A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA!

Agora é hora de aplicar os conhecimentos estudados! Construa 5 períodos usando o *Present Continuous* e o *Simple Present*:

Ex.: *I read a magazine every day, this week I am watching series on TV.*

7 A TRILHA NA MINHA VIDA

Você tem uma rotina muito intensa? Como era sua rotina antes da pandemia? O que você está fazendo hoje que você não fazia antes?

Escreva a sua rotina usando o *Simple Present* e o *Present Continuous*. Não se esqueça dos advérbios de frequência. Segue um exemplo:

.....'s Routine

My name is I wake up at o'clock and I every morning. Every day I

This year I am doing different things because of the COVID pandemic.

For example, I

Já estamos chegando ao final da trilha. E sempre que uma viagem acaba, temos muitas boas histórias pra contar. Então te convido a compartilhar o que você colheu pelo nosso caminho. Partilhar o que se aprende é um ato de generosidade e pode ajudar outras pessoas a conhecerem algo útil e importante a ser aplicado na vida. Escolha uma atividade realzada e compartilhe em uma rede social. Quando fizer esta atividade, use as *hashtags*: #tempocasa #seba #fiqueemcasa #cadernosdeapoioseba #escola #educacao, pois assim sua produção ganha mais alcance e pode ser publicada nas redes sociais da Secretaria de Educação da Bahia. Ah, não esqueça de marcar sua @escola e seus @colegas de turma.

8 AUTOAVALIAÇÃO

Ufa! Caminhamos bastante! Foi muito bom estar contigo nesta trilha. Parabéns por ter chegado até aqui.

Quero te convidar a refletir sobre seu processo de aprendizagem durante nossa viagem. Para isso, peço que responda a apenas algumas perguntas:

- 1 Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- 2 Se reservou, conseguiu realizar esta trilha no tempo programado?
- 3 Considera que trilha te ajudou a aprender a usar os verbos nas formas do presente na língua inglesa? Justifique sua resposta.
- 4 Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? Justifique sua resposta.

Obrigada por suas respostas! Socialize essas reflexões comigo e com seus colegas quando estivermos juntos na escola.

Ah, fique ligado, pois posso pedir que me envie algumas dessas atividades pelo *Google Classroom*.

Se você quiser aprofundar o que estudamos hoje na trilha...

- ▶ **Present Continuous** – <https://youtu.be/lwszYx16e5o>
- ▶ **Simple Present** – https://youtu.be/Bf-oSV3sx_0

Good luck!

1 PONTO DE ENCONTRO

Olá! É muito bom te reencontrar! Nesta nossa nova trilha, vamos conversar um pouco sobre o modo imperativo, que é usado para dar ordens, fazer pedidos, convites, e outras ações que fazem parte do nosso cotidiano.

Let's go to our third path!

Para começar, pegue seu **diário de bordo** e escreva 3 ordens/proibições que nos foram indicadas desde o início da pandemia do COVID-19. Escreva em português e ao lado delas faça a versão em inglês usando um dicionário ou um site de tradução.

2 BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Cozinhar é uma arte! Todos nós aprendemos a fazer algo na cozinha. Comer faz parte das nossas atividades diárias e é uma necessidade básica. Muitas vezes precisamos usar a criatividade para aproveitar melhor os alimentos, evitar o desperdício, gastar menos, render mais... enfim, fazemos malabarismos para sobrevivermos no mundo atual.

A covid-19 trouxe, entre outras novidades, o resgate do cozinhar em família, fazer novas receitas, usar a criatividade em pratos diferentes. Em uma receita, além dos ingredientes, o modo de fazer é muito importante. Os verbos que usamos nas receitas estão no modo imperativo, temos que seguir uma sequência de "ordens" para que tudo dê certo. Vamos verificar? Pegue seu **caderno** e escreva uma receita que você goste, busque na internet ou com alguém que saiba fazê-la. Escreva na língua inglesa.

Let's cook!